

PSDB abre disputa com os aliados para ter ministérios

367

CLÁUDIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O PSDB vai cobrar de seus aliados a fatura pelas concessões feitas na formação das alianças para as eleições aos governos estaduais. A cobrança tem a finalidade de impor o peso do partido nas disputas pela composição do novo Ministério que o presidente Fernando Henrique Cardoso definirá. Eles querem, com isso, o reconhecimento do presidente sobre o desempenho do partido nas urnas e seu papel na aprovação do ajuste fiscal e das reformas.

“Nós sabemos que o presidente vai montar um Ministério respeitando o resultado das urnas”, observou ontem o líder do PSDB na Câmara, Aécio Neves (MG). “Atribuímos essa vitória à firmeza com que o PSDB defendeu as re-

formas; nenhum partido foi tão claro quanto o PSDB.”

“O PSDB abriu mão das eleições em vários Estados para atender aos pleitos dos aliados que tinham melhores chances”, ressaltou o presidente do partido, senador Teotônio Vilela Filho (AL). Ele disse que o presidente tem “total carta branca” dos tucanos para a formação do Ministério, ressaltando que é uma atribuição exclusiva de Fernando Henrique.

Os líderes do PSDB sabem que o ajuste, acima de tudo, vai exigir deles jogo de cintura na reivindicação de espaços dentro do governo. “Sabemos que não temos, sozinhos, maioria para votar as reformas, e sabemos da importância das alianças, mas, no momento adequado, vamos discutir a ocupação dos espaços”, disse Aécio.